**Para ter direito ao Abono de Permanência é necessário implementar os requisitos para Aposentadoria, seja na Regra Geral ou Regras de Transição, caso contrário não faz jus ao direito do Abono de Permanência.**

O servidor dispõe de cinco possibilidades para aposentar voluntariamente, por conseguinte, para melhor compreensão, as regras serão divididas em dois grupos:

* **Regra Geral, composta por:**
1. **Aposentadoria Voluntária Por Tempo de Contribuição**
2. **Aposentadoria Voluntária por Idade**
* **Regras de Transição, composta por:**
1. **Regra de Transição do Art. 2º, da Emenda Constitucional nº.41/2003**
2. **Regra de Transição do Art. 6º, da Emenda Constitucional nº.41/2003**
3. **Regra de Transição do Art. 3º, da Emenda Constitucional nº.41/2003**
4. **Regra de Transição do Art. 3º, da Emenda Constitucional nº.47/2005**
* **Implementado um dos requisitos acima citado, o servidor fará jus ao ABONO DE PERMANÊNCIA.**

O abono de permanência será pago ao servidor que tiver preenchido as exigências para aposentadoria voluntária e que opte por permanecer em atividade equivalente ao valor da contribuição previdenciária. O abono de permanência tem como objetivo incentivar o servidor que implementou os requisitos para aposentar-se a permanecer na ativa até o tempo máximo que completar 70 anos.

O servidor, além de preencher os requisitos para a aposentadoria, deverá fazer opção expressa pela permanência em atividade e requerer o abono de permanência através de requerimento à Divisão de Recursos Humanos – DRH/AGEPEN/MS – (requerimento padrão disponível no site da AGEPEN/MS).

Quanto solicitar a aposentadoria o servidor pode escolher qualquer regra a que tiver direito não ficando obrigado à regra em que pediu o abono permanência.

A concessão do benefício, para os servidores que já tinham direito àquela data. Para os demais servidores que adquiriram o direito a aposentadoria após 1º/01/04, o abono de permanência é concedido a partir da data da efetiva entrada do requerimento na Divisão de Recursos Humanos/DRH/AGEPEN/MS.

O servidor que tiver trabalhado na iniciativa privada deverá averbar a Certidão de Tempo de Contribuição emitida pelo INSS para fins de averbação, considerando que esse tempo também é contado para o abono de permanência.

O servidor que possua licença-prêmio vencida antes de 15/07/1997-(data em que a Lei nº. 1.756 revogou o direito a concessão da Licença Prêmio) deverá se manifestar quanto ao aproveitamento dos períodos não usufruídos para efeitos de abono de permanência, caso a contagem destes seja necessária ao implemento do direito à aposentadoria, uma vez averbado a Licença prêmio em dobro o servidor perde o direito pela percepção em pecúnia quando da ocasião da aposentadoria.

**Tem direito a receber o Abono Permanência o servidor ou servidora que preencher os requisitos para aposentadoria para qualquer uma destas situações:

1ª SITUAÇÃO:**

a) tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público:

b) cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria e

c) , sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade e trinta de contribuição, se mulher.

**2ª SITUAÇÃO:**
a) ingressou em cargo efetivo até 16/12/98;

b) tiver cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria;

c) tiver cinquenta e três anos de idade, se homem, e quarenta e oito anos de idade, se mulher;

d) contar tempo de contribuição igual, no mínimo, à soma de: a) trinta e cinco anos, se homem, e trinta anos, se mulher; e b) um período adicional de contribuição equivalente a vinte por cento do tempo que em 16/12/98 faltaria para atingir o limite de tempo trinta e cinco homem e 30 anos mulher.

**3ª SITUAÇÃO:**
a) tenham cumprido todos os requisitos abaixo até 31/12/2003

b) :30 anos de contribuição, se homem; ou 25 anos de contribuição, se mulher;

c) dez anos de efetivo exercício no serviço público;

d) cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria;

e) sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade e trinta de contribuição, se mulher

**4ª SITUAÇÃO:**
a) tenham cumprido todos os requisitos abaixo até 31/12/2003;

b) tenham completado a idade de sessenta e cinco anos de idade, se homem, e sessenta anos de idade, se mulher

c) :30 anos de contribuição, se homem; ou 25 anos de contribuição, se mulher;

d) dez anos de efetivo exercício no serviço público;

e) cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria;

**5ª SITUAÇÃO:**
a) tenham cumprido todos os requisitos abaixo até 31/12/2003:

b) ingresso em cargo efetivo antes de 16/12/98;

c) :30 anos de contribuição, se homem; ou 25 anos de contribuição, se mulher;

d) cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria;

e) tiver cinquenta e três anos de idade, se homem, e quarenta e oito anos de idade, se mulher;

f) contar tempo de contribuição igual, no mínimo, à soma de: a) trinta e cinco anos, se homem, e trinta anos, se mulher; e b) um período adicional de contribuição equivalente a vinte por cento do tempo que em 16/12/98 faltaria para atingir o limite de tempo trinta e cinco homem e 30 anos mulher.

**6ª SITUAÇÃO:**
a) tenham cumprido todos os requisitos abaixo até 31/12/2003:

b) ingresso em cargo efetivo antes de 16/12/98;

c) :30 anos de contribuição, se homem; ou 25 anos de contribuição, se mulher;

d) ;cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria;

e) tiver cinquenta e três anos de idade, se homem, e quarenta e oito anos de idade, se mulher;

g) contar tempo de contribuição igual, no mínimo, à soma de: a) trinta anos, se homem, e vinte e cinco anos, se mulher; e b) um período adicional de contribuição equivalente a quarenta por cento do tempo que em 16/12/98 faltaria para atingir o limite de tempo trinta anos o homem e vinte e cinco anos a mulher.

**Diferença entre:**

**PARIDADE E INTEGRALIDADE NA APOSENTADORIA.**

**Paridade** é o direito de ter os valores da aposentadoria reajustados na mesma data e percentual dos servidores em atividade.

**Integralidade** é o direito de receber como valor inicial da aposentadoria os mesmos vencimentos que recebia na ativa imediatamente antes da aposentadoria.

Para se aposentar com direito a paridade e integralidade é necessário preencher todos os requisitos constantes na **LEI Nº 3.150, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005.** *Consolida e atualiza a Lei n° 2.207, de 29 de dezembro de 2000, que instituiu o Regime de Previdência Social do Estado de Mato Grosso do Sul - MSPREV.*

|  |
| --- |
| **Publicada no Diário Oficial nº 6.633, de 23 de dezembro de 2005.** |

Esses dispositivos estabelecem que para ter direito ao recebimento da integralidade e paridade dos salários com os servidores da ativa quem ingressou no serviço público até a publicação da EC nº 20/98 deve ter 35 anos de contribuição, se homem, e 30, se mulher; 25 anos de efetivo exercício no serviço público; 15 anos de carreira e cinco no cargo em que se aposentar (art. 3º). Para quem entrou até apublicação da EC 41/03, exige-se idade mínima de 60 anos, se homem, e 55, se mulher; 35 anos de contribuição para os homens, e 30 para as mulheres; 20 anos de efetivo exercício no serviço público; dez anos de carreira e cinco de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria (art. 2º).

Há tempos atrás foi encaminhado por esta Divisão de Recursos Humanos a todos os servidores Técnicos Penitenciários:

Cartilha do Segurado

Tudo o que você precisa saber sobre a AGEPREV MS.

Cartilha elabora pela Agência de Previdência Social de Mato Grosso do Sul – AGEPREV,

A publicação da CARTILHA e sua distribuição tinham por objetivo levar aos segurados do Regime Próprio de Previdência do Estado de Mato Grosso do Sul - MSPREV, ativos e inativos, os conhecimentos básicos e as regras de obtenção dos benefícios previdenciários.

- Essa cartilha, bem como a Lei de Nº. 3150 de 22/12/2005 encontram-se no site da AGEPEN

[**www.agepen.ms.gov.br**](http://www.agepen.ms.gov.br)

**1\_DOWNLOADS**

 **a)\_Recursos humanos**

 **b)\_Fichas, formulários e requerimentos**

HOMEM:(exemplo)

|  |
| --- |
| AGEPEN/MS - Forma para calculo do abono de permanência |
| **Servidor – João de tal – Admitido na AGEPEN em 1º de janeiro de 1.980****Tem averbado tempo de INSS – 1.313 dias** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| ANO |

|  |
| --- |
| TEMPO |

 |  |  |  |  |  |  |
| **Averb.** | 1.313 |  | **1.313** | Tempo averbado de INSS |  |  |
| 1980 | **366** |  |  |  |  |  |  |
| 1981 | 365 |  | **Cálculo para abono de permanência** |  |  |
| 1982 | 365 |  | Soma o tempo contribuído até 16/12/98 |  |
| 1983 | 365 |  | Diminui o tempo de 35 anos e após aplica o percentual |
| 1984 | **366** |  | **de 20% que é o pedágio** |  |  |
| 1985 | 365 |  | **Contando da data de 16/12/98 + 5.444 dias fará jus a solicitar** |
| 1986 | 365 |  | abono de permanência a contar de: |  |  |
| 1987 | 365 |  | **11/11/2013** |
| 1988 | **366** |  |  |  |  |  |  |
| 1989 | 365 |  |  |  |  |  |  |
| 1990 | 365 |  | **35 anos** |  |   |   |   |
| 1991 | 365 |  | **Homem** | 12.775 |  |
| 1992 | **366** |  | **12.775** | 8.238 | Pedágio |   |   |
| 1993 | 365 |  |   | **4.537** | **20%** | **907** | **5.444** |
| 1994 | 365 |  |  |  |  |  |  |
| 1995 | 365 |  |  |  |  |  |  |
| 1996 | **366** |  |  |  |  |
| 1997 | 365 |  |  |  |  |  |  |
| 1998 | 350 | ***16/12/1998*** |  |  |  |  |  |
| Total | **8.238** |  |  |  |  |  |  |

MULHER:-(exemplo)

|  |
| --- |
| AGEPEN/MS - Forma para calculo do abono de permanência |
| **Servidora – Maria de tal – Admitida na AGEPEN em 1º de janeiro de 1.980****Tem averbado tempo de INSS – 1.313 dias** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| ANO |

|  |
| --- |
| TEMPO |

 |  |  |  |  |  |  |
| **Averb.** | 1.313 |  | **1.313** | Tempo averbado de INSS |  |  |
| 1980 | **366** |  |  |  |  |  |  |
| 1981 | 365 |  | **Cálculo para abono de permanência** |  |  |
| 1982 | 365 |  | Soma o tempo contribuído até 16/12/98 |  |
| 1983 | 365 |  | Diminui o tempo de 30 anos e após aplica o percentual |
| 1984 | **366** |  | **de 20% que é o pedágio** |  |  |
| 1985 | 365 |  | **Contando da data de 16/12/98 + 3.254 dias fará jus a solicitar** |
| 1986 | 365 |  | abono de permanência a contar de: |  |  |
| 1987 | 365 |  | **12/11/2007** |
| 1988 | **366** |  |  |  |  |  |  |
| 1989 | 365 |  |  |  |  |  |  |
| 1990 | 365 |  | **30 anos** |  |   |   |   |
| 1991 | 365 |  | **Mulher** | 10.950 |  |
| 1992 | **366** |  | **10.950** | 8.238 | Pedágio |   |   |
| 1993 | 365 |  |   | **2.712** | **20%** | **542** | **3.254** |
| 1994 | 365 |  |  |  |  |  |  |
| 1995 | 365 |  |  |  |  |  |  |
| 1996 | **366** |  |  |  |  |
| 1997 | 365 |  |  |  |  |  |  |
| 1998 | 350 | ***16/12/1998*** |  |  |  |  |  |
| Total | **8.238** |  |  |  |  |  |  |